PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/2022

Conceder Título de Cidadão Natalense ao Senhor José Lourenço dos Santos.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO NATAL,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Natal aprovou e eu PROMULGO o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1° - Fica concedido o Título de Cidadão Natalense ao Sr. "José Lourenço dos Santos", onde neste ano de 2022, completa 70 anos de dedicação ao Escotismo.

Art. 2° - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Natal, em 04 de agosto de 2022.

Atenciosamente,

NIVALDO VARELA BACURAU

Nivaldo Varela Bacurau
Vereador

J U S T I F I C A T I V A

O Escoteiro José Lourenço dos Santos nasceu em 02 de outubro de 1937, no município de Guarabira/PB, distrito de Sertãozinho (hoje município), filho de Gustavo Lourenço dos Santos e Olindina Evaristo Alves Fontes dos Santos, sendo o primeiro filho do casal, chegou a Natal no ano de 1943, em plena efervescência da 2ª Guerra Mundial. Aos 14 anos o jovem José Lourenço teve contato com o que viria a ser a missão de sua vida, era o ano de 1952 quando viu pela primeira vez os Escoteiros do Alecrim em atividade pelo bairro do Alecrim, onde residia em Natal, se interessou de imediato e passou a frequentar a Associação de Escoteiros do Alecrim, entidade criada em 1919 que mantém o 12º Grupo Escoteiro Prof. Luiz Soares. A partir de então Lourenço, como é conhecido no Movimento Escoteiro, começa a frequentar a Associação, podendo enfim realizar seu sonho de participar do maior movimento de jovens do mundo e atuando de forma ativa até os dias de hoje, e é um pouco dessa história que iremos contar agora. Quando pôde participar da Associação de Escoteiros do Alecrim (AEA), Lourenço precisou submeter-se a um exame de admissão e obteve a nota de 6,83 sendo designado para a 2ª Tropa com o número 51 e em seguida transferido para 3ª Tropa de Escoteiros Dr. Henrique Castriciano, sendo identificado pelo número 10, na patrulha Raposa. A época a progressão se dava de forma bem lenta e tudo era muito difícil, mesmo com todas as dificuldades em 15 de novembro de 1956, o escoteiro Lourenço, prestou juramento a bandeira (como era conhecido a Promessa Escoteira), sendo o paraninfo da turma o Almirante Simas Alcântara, Comte. Da Base Naval de Natal, e assim Lourenço entrou definitivamente para fraternidade mundial do Movimento Escoteiro. Por sua postura irretocável, sempre com entusiasmo e disciplina, Lourenço foi guardião da Bandeira Nacional por 9 anos e durante esse tempo ele quem desfilava com pavilhão nacional no Desfile Cívico de 7 de setembro. No ano de 1957, Lourenço recebeu o maior desafio da sua vida escoteira até então, por ser da extrema confiança do Professor Luiz Soares, foi designado como Chefe da 3ª Tropa Dr. Henrique Castriciano e mesmo relutando, foi convencido pelo Professor, e passou a comandar a referida tropa, sendo um dos escotista de maior destaque no Grupo. Além de ser um escotista extremamente técnico e dedicado ao movimento, o Chefe Lourenço também ficou conhecido pelas suas habilidades manuais, principalmente marcenaria e pintura, ele aprendera a arte de marcenaria com o Sr. José Hermógenes Bulhões, ou simplesmente, Mestre Bulhões, que era responsável pela Escola de Marcenaria, e foi na AEA que aprendeu a ser relojoeiro, ofício que exerce até os dias de hoje, apesar de ser funcionário público aposentado, ainda mantém os serviços de relojoeiro por puro prazer pela profissão. Como Chefe Escoteiro se tornou um dos líderes da AEA que a partir dos anos 1960 também passou a agregar o 4º RN Grupo de Escoteiros do Alecrim (GEA), nova denominação devido às exigências da União dos Escoteiros do Brasil (UEB), sendo o braço direito do Prof. Luiz Soares que já se encontrava debilitado fisicamente devido à idade avançada, Lourenço foi um dos responsáveis por manter viva a chama do Movimento Escoteiro no RN, sendo inclusive

Assistente Regional do Ramo Escoteiro. Em 1967, o Chefe Lourenço foi um dos responsáveis pelo Acampamento do Cinquentenário, um dos maiores acampamentos já realizado no Estado que comemorava os 50 de Escotismo no Rio Grande do Norte, que foi coordenado pelo Chefe Francisco Gurgel, que viria a ser Comissário Regional, na ocasião o Chefe Lourenço foi o vencedor do concurso realizado para confecção do distintivo da atividade, além disso foi inovador ao criar o Poti, moeda fictícia que foi utilizada no evento. O outro fato marcante do ano de 1967 foi o falecimento do Prof. Luiz Soares, um dos fundadores do Escotismo no RN, Fundador da Região Escoteira do Rio Grande do Norte e seu 1º Presidente, e detentor da Comenda Tapir de Prata, recompensa honorífica de mais alto mérito do Escotismo no Brasil, e principal ícone do Escotismo Potiguar. No fim dos anos de 1970 o Chefe Lourenço diminui sua participação no Movimento Escoteiro sendo responsável basicamente pelas relações institucionais do Grupo Escoteiro e conselheiro da Associação de Escoteiros do Alecrim. Como conselheiro Lourenço teve atuação destacada em questões cruciais, tais como luta para que fosse estabelecido o convênio médico com a Policlínica do Alecrim (Hospital que foi construído na década de 1940 em terreno pertencente a AEA e contou com a ajuda dos Escoteiros do Alecrim, e hoje tem o nome de Hospital Prof. Luiz Soares e é pertencente à Liga Norte-rio-grandense Contra o Câncer). No início dos anos de 1990 o chefe Lourenço volta a ter uma participação mais ativa no 12/RN, sendo a ponte entre a AEA e o Grupo Escoteiro e passa a exercer a função de Diretor de Eventos e sendo responsável pelos eventos realizados pelo Grupo e festividades em especial a comemoração dos 80 anos de Escotismo Potiguar no ano de 1997. A partir de 2002 em função das comemorações dos 85 anos do Grupo é aclamado Presidente de Honra do Grupo Escoteiro. No ano de 2004 em votação realizada pelos membros da antiga 1ª Tropa Básica de Escoteiros, o chefe Lourenço passa a ser o Patrono da Tropa Escoteira Mista. As ações do Ch. Lourenço no Movimento Escoteiro vão além das realizadas pelos Escoteiros do Alecrim e está presente em diversos Grupos do RN na pintura de temas escoteiros em salas, placas, fachadas e etc. além de troféus, relógios, tabuleiros de xadrez e dama, e quadros em diversos Grupos e na sede Região Escoteira do RN. Além disso o chefe Lourenço participou sempre que possível de ações do Projeto Escotismo nas Escolas, falando de suas experiências no Movimento Escoteiro para novos integrantes dos novos Grupos formados e sendo exemplo para os escoteiros iniciantes. Como forma de perpetuar sua arte o chefe Lourenço criou no ano de 2011 a Escola de Artes Mestre Bulhões onde ele ensina aos jovens trabalhos manuais, marcenaria, relojoaria, pintura, entre outros. Seus ensinamentos se mostraram uma excelente oportunidade para os jovens desenvolverem seu potencial artístico e até mesmo profissional. Por ocasião da realização do VI Jamboree Nacional em Natal/RN (maior evento escoteiro do Brasil), o Chefe Lourenço pôde transmitir um pouco do seu conhecimento para escoteiros de todo Brasil, através da oficina de confecção de relógios no Módulo Arte e Artesanato. Sem dúvida alguma a ação mais relevante do Ch. Lourenço foi a recuperação e organização do acervo histórico dos Escoteiros do Alecrim e da Região Escoteira do RN, culminando na criação do Museu Escoteiro Cap. Antônio Lopes Neto, inaugurado em agosto de 2011 e na

ocasião sendo condecorado com a Medalha Tiradentes. Já nos primeiros anos de atuação o Museu estabeleceu parcerias com o Departamento de História da Universidade Federal do RN no desenvolvimento de um livro sobre Natal no período antes da II Guerra Mundial, que ainda será publicado, e com a Prefeitura Municipal do Natal nas comemorações do centenário do Bairro do Alecrim, onde está situado o Grupo desde de sua fundação, tornando o museu parte do roteiro histórico desenvolvido pela Prefeitura. São mais de 1.000 visitantes desde sua fundação recebendo escoteiros e admiradores de todos os cantos do Brasil. Em 2016 é eleito Diretor Presidente do 12/RN Grupo Escoteiro Professor Luiz Soares, exercendo a função até 2018, sendo figura proeminente do Centenário do Grupo Escoteiro em 2017. Dentro das comemorações dos 100 anos dos Escoteiros do Alecrim e do Escotismo no RN José Lourenço dos Santos é condecorado com a Comenda Tapir Prata, recompensa honorífica de mais alto mérito escoteiro, sendo o terceiro da História do Escotismo Potiguar a receber tal condecoração, os outros dois condecorados com o Tapir de Prata são o Professor Luiz Soares e o Monsenhor João Penha Filho. Por ocasião do Centenário da Associação de Escoteiros do Alecrim em 2019, sob a presidência do Chefe Lourenço, é instituída a Medalha Professor Luiz Soares, condecoração honorífica para relevantes serviços prestados ao Movimento Escoteiro e em especial aos Escoteiros do Alecrim. Nesse ano de 2022, José Lourenço dos Santos, chamado carinhosamente de "Velho Lobo", completa 70 anos de dedicação ao Escotismo, é o Escoteiro mais antigo em atividade no Rio Grande do Norte e impressiona pela sua vitalidade e sabedoria tomando parte no Grupo não só na sede, como em acampamentos (sendo responsável pelo Fogo de Conselho), indabas, palestras e celebrações. É exemplo de dedicação ao Movimento Escoteiro e em especial aos Escoteiros do Alecrim que ele chama de 2ª casa, ao qual se dedica desde 1952. Hoje em dia é o principal líder de nosso Grupo, pesquisador da história do escotismo e principalmente em nosso Estado, é nosso elo com nosso passado de glórias e fonte de sabedoria inesgotável.

Natal/Sala das Sessões, Palácio Padre Miguelinho em 04 de agosto de 2022.

Atenciosamente,

NIVALDO VARELA BACURAU

Nivaldo Varela Bacurau
Vereador